

## Excerto de HAMLET de William Shakespeare

### CENA II

O átrio do castelo com assentos de um e de outro lado como para uma representação. Ao fundo um pano esconde outro palco.

Entram HAMLET e três atores; saem detrás do pano.

HAMLET (ao primeiro ator) Peço-te que digas a tirada como eu a pronunciei, com a língua ágil, com uma dicção certa. Mas se mastigas as palavras, como fazem muitos dos nossos atores, então antes quero que seja o homem dos pregões a dizer os meus versos. E também não esbracejes muito; assim. Usa tudo com medida. Pois na própria torrente, tempestade, ou mesmo no turbilhão da tua paixão, tens de conquistar e criar um equilíbrio que a tudo dê harmonia. Ai, dói-me até a alma quando ouço um moço robusto, cheio de cabelos postiços, a rasgar a paixão em tiras e farrapos para furar os ouvidos da gente da plateia que, na sua maior parte, só gosta de mímicas inexplicáveis e de barulho. Eu gostava de ver esse ator chicoteado, por ser mais Termagante do que Termagante; ele herodiza de mais o Herodes. Peço-te: não caís nesse defeito.